

Campos conservativos

$$\left\{ \begin{array}{l} \left[-\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2 + V(\vec{r}) \right] \psi_{\vec{r}}(\vec{r}) = E \psi_{\vec{r}}(\vec{r}) \\ \psi_{\vec{r}}(\vec{r}, t) = \psi_{\vec{r}}(\vec{r}) e^{-i \frac{E}{\hbar} t} \end{array} \right. \quad \Rightarrow \quad \begin{array}{l} \text{autoestados} \\ \text{de} \\ \text{energia} \end{array} \quad \left\{ \begin{array}{l} |\psi_{\vec{r}}(\vec{r}, t)|^2 = |\psi_{\vec{r}}(\vec{r})|^2 = \rho(\vec{r}) \text{ (estacionário)} \\ \langle E \rangle = E \text{ (energia definida)} \\ \Delta E = 0 \end{array} \right.$$

Superposição de autoestados : $\psi(\vec{r}, t) = \sum_n c_n \psi_n(\vec{r}, t) = \sum_n \underbrace{c_n e^{-i \frac{E_n}{\hbar} t}}_{c_n(t)} \psi_n(\vec{r})$ onde $\left\{ \begin{array}{l} H \psi_n = E_n \psi_n \\ c_n = \int \psi_n^*(\vec{r}) \psi(\vec{r}, 0) d^3 \vec{r} \\ c_n^* = \int \psi_n^*(\vec{r}) \psi^*(\vec{r}, 0) d^3 \vec{r} \end{array} \right.$

↓
autoestados normalizados

$$\left\{ \begin{array}{l} |\psi(\vec{r}, t)|^2 = \rho(\vec{r}, t) \text{ (não-estacionário)} \\ P(E_n) = |c_n(t)|^2 = |c_n|^2 \text{ (não depende do tempo)} \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \langle E \rangle = \sum_n P(E_n) E_n = \sum_n |c_n|^2 E_n \Rightarrow \boxed{\frac{d\langle E \rangle}{dt} = 0} \\ \Delta E \neq 0 \text{ (energia não-definida)} \end{array} \right.$$

→ probabilidade associada ao autoestado $\psi_{\vec{r}}$

$$\left\{ \begin{array}{l} H \psi(\vec{r}, t) = \sum_n c_n H \psi_n(\vec{r}, t) = \sum_n c_n E_n \psi_n(\vec{r}, t) \\ \int \psi^*(\vec{r}, t) [H \psi(\vec{r}, t)] dV = \sum_{e,n} c_e^* c_n E_n \int \underbrace{\psi_e^*(\vec{r}, t) \psi_n(\vec{r}, t)}_{\delta_{en}} dV = \sum_n |c_n|^2 E_n = \langle E \rangle \end{array} \right.$$

$$\boxed{\langle E \rangle = \int \psi^*(\vec{r}, t) [H \psi(\vec{r}, t)] dV = (\psi, H \psi)}_{\delta_{en}}$$

Valores médios e incertezas da energia não dependem do tempo em um campo conservativo

Operadores (energia e momentum linear)

$$\left[\underbrace{-\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2 + V(\vec{r})}_{\text{operador hamiltoniano (H)}} \right] \psi(\vec{r}) = E \psi(\vec{r}) \rightarrow \text{auto estado de energia}$$

$$\boxed{H = -\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2 + V(\vec{r})} = \underbrace{\frac{(-i\hbar \nabla)^2}{2m}}_{\substack{\Downarrow \\ \text{energia} \\ \text{cinetica}}} + \underbrace{V(\vec{r})}_{\substack{\Downarrow \\ \text{energia} \\ \text{potencial}}}$$

$$\frac{p^2}{2m} \Rightarrow \boxed{\vec{p} = -i\hbar \vec{\nabla}} \quad (\text{operador momentum linear})$$

$$\left\{ \begin{array}{l} H = \frac{p^2}{2m} + V(\vec{r}) \\ \vec{p} = -i\hbar \vec{\nabla} \Rightarrow \begin{cases} p_x = -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} \\ p_y = -i\hbar \frac{\partial}{\partial y} \\ p_z = -i\hbar \frac{\partial}{\partial z} \end{cases} \end{array} \right.$$

valor médio
(real)

$$\langle p_x \rangle = \int \psi^*(\vec{r}, t) p_x \psi(\vec{r}, t) dV = -i\hbar \int \psi^*(\vec{r}, t) \frac{\partial \psi(\vec{r}, t)}{\partial x} dV$$

Regras de comutação e incertezas

operadores
de
posição e
momentum

$$\left\{ \begin{array}{l} x \\ p_x = -i\hbar \frac{\partial}{\partial x} \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} x(p_x \psi) = -i\hbar x \frac{\partial \psi}{\partial x} \\ p_x(x\psi) = -i\hbar \psi - i\hbar x \frac{\partial \psi}{\partial x} \end{array} \right. \Rightarrow \underbrace{x(p_x \psi) - p_x(x\psi)}_{[x, p_x]} = i\hbar \psi$$

$$(x p_x) \psi - (p_x x) \psi = \underbrace{(x p_x - p_x x) \psi}_{[x, p_x]}$$

grandezas
não-comutáveis

$$\boxed{[x, p_x] = i\hbar}$$

$$[x, x] = [x, p_y] = [x, p_z] = [y, p_x] = [z, p_x] \neq [p_x, p_x] = [x, y] = [x, z] = 0$$

$$[y, z] = [y, z] = [z, z] = [p_y, p_y] = [p_y, p_z] = [p_y, p_y] = [p_z, p_z] = 0 \quad [y, p_y] = [z, p_z] = i\hbar$$

$$\boxed{[x_k, p_l] = i\hbar \delta_{k,l}}$$

incertezas

$$\left\{ \begin{array}{l} (\Delta x)^2 = \int \psi^* \overbrace{(x - \langle x \rangle)^2}^{x'} \psi \, dx \\ (\Delta p_x)^2 = \int \psi^* \underbrace{(p_x - \langle p_x \rangle)^2}_{p_x'} \psi \, dx \end{array} \right. \quad (\text{reais})$$

$$[x', p_x'] = [x, p_x] = i\hbar$$

~~Siga~~

$$\left\{ \begin{array}{l} \psi' = (x' + i\alpha p_x') \psi \quad (\alpha \text{ real}) \\ \psi'^* = (x' - i\alpha p_x'^*) \psi^* \end{array} \right.$$

$$p_x'^* = p_x^* - \langle p_x \rangle = -p_x - \langle p_x \rangle$$

$$\begin{aligned}
\int |\psi|^2 dx &= \int (x' - i\alpha p_x'^*) \psi^* \psi' dx = \int \psi^* (x' + i\alpha \langle p_x \rangle) \psi' dx + i\alpha \int \psi^* \overbrace{(p_x \psi')}^{-i\hbar \frac{\partial}{\partial x}} dx \geq 0 \\
&= \int \psi^* \left[x' - i\alpha (\overbrace{p_x}' - \langle p_x \rangle) \right] \psi' dx = \int \psi^* (x' - i\alpha p_x') (x' + i\alpha p_x') \psi dx \geq 0 \\
&= \underbrace{\int \psi^* x'^2 \psi dx}_{(\Delta x)^2} + i\alpha \underbrace{\int \psi^* (x' p_x' - p_x' x) \psi dx}_{[x, p_x'] = i\hbar} + \alpha^2 \underbrace{\int \psi^* p_x'^2 \psi dx}_{(\Delta p_x)^2} \geq 0
\end{aligned}$$

$$(\Delta p_x)^2 \alpha^2 - \hbar \alpha + (\Delta x)^2 \geq 0 \implies \hbar^2 - 4(\Delta x)^2 (\Delta p_x)^2 \leq 0 \implies \boxed{\Delta x \Delta p_x \geq \frac{\hbar}{2}}$$

$$\begin{cases} \Delta x \Delta p_x \geq \hbar/2 \\ \Delta y \Delta p_y \geq \hbar/2 \\ \Delta z \Delta p_z \geq \hbar/2 \end{cases}$$

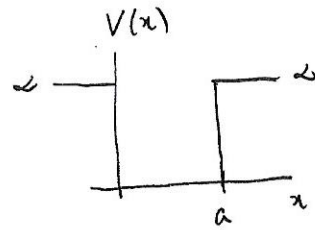
correlações entre as incertezas associadas
 a observáveis que não comutam (não-comutativas)
 (princípio)

relação de incerteza
 de Heisenberg

- Mecânica Clássica, Eletromagnetismo e Relatividade descrevem os fenômenos naturais de maneira causal e determinística.
- Mecânica Quântica adota uma abordagem probabilística, causal e não-determinística.
 - causalidade $\rightarrow$ a partir de um estado inicial (ψ_0), a eq. de Schrödinger permite a determinação de um estado final $[\psi(\vec{r}, t)]$.
 - não-determinístico $\rightarrow$ valores das grandezas associadas a um sistema são aleatórios.
- a descrição probabilística não é apenas questão de ignorância (das condições iniciais) ou praticidade (sistemas c/ muitos graus de liberdade), mas sim uma característica intrínseca da evolução ou descrição dos fenômenos ou sistemas físicos (mesmo aqueles c/ poucos graus de liberdade, como uma partícula).
- En quanto o princípio da Relatividade e a invariância de c (velocidade da luz no vácuo) constituem as hipóteses fundamentais da Relatividade Restrita, o princípio da Incerteza e a constante de Planck são os elementos fundamentais da Mec. Quântica.

Relações de incerteza e estimativas ($\Delta p \Delta x \geq \hbar/2$)

• poço infinito:

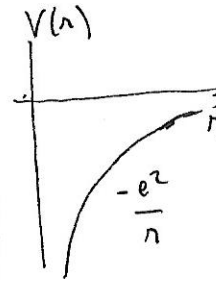


$$\Delta x_{\max} \sim a \Rightarrow \Delta p_{\min} \sim \frac{\hbar}{a} \Rightarrow E_{\min} \sim \frac{(\Delta p_{\min})^2}{2m} = \frac{\hbar^2}{2ma^2}$$

• átomo de hidrogênio: $\Delta p_{\min} \sim \hbar/r$ $r \rightarrow$ raio atômico

$$a_B = \frac{\hbar^2}{me^2} \approx 0,529 \text{ \AA} \text{ (raio de Bohr)}$$

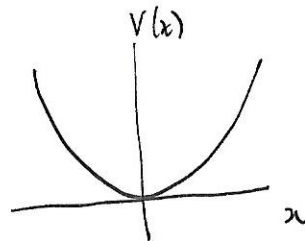
$$\Rightarrow E_{\min} = \frac{-e^2}{2a_B} \approx -13,6 \text{ eV}$$



$$E = -\frac{e^2}{r} + \frac{(\Delta p_{\min})^2}{2m} = -\frac{e^2}{r} + \frac{\hbar^2}{2mr^2}$$

$$\left. \frac{dE}{dr} \right|_{a_B} = \frac{e^2}{a_B^2} - \frac{\hbar^2}{ma_B^3} = 0$$

• oscilador harmônico:



$$(\Delta x)^2 = \frac{\hbar}{2m\omega}$$

$$E = \frac{1}{2}m\omega^2(\Delta x)^2 + \frac{(\Delta p)^2}{2m} = \frac{1}{2}m\omega^2(\Delta x)^2 + \frac{\hbar^2}{8m(\Delta x)^2}$$

$$\frac{dE}{d(\Delta x)} = m\omega^2\Delta x - \frac{\hbar^2}{4m} \frac{1}{(\Delta x)^3} = 0 \Rightarrow (\Delta x)^4 = \left(\frac{\hbar}{2m\omega}\right)^2$$

$$E_{\min} = \frac{1}{4}\hbar\omega + \frac{1}{4}\hbar\omega = \boxed{\frac{\hbar\omega}{2} = E_{\min}}$$

Princípio da Incerteza de Heisenberg

Em algumas circunstâncias, o estado de uma partícula pode ser caracterizado por um conjunto de medidas de grandezas independentes.

Segundo o princípio de Heisenberg, grandezas não independentes não podem ser simultaneamente definidas e, portanto, não podem caracterizar o estado da partícula.

O princípio da Incerteza de Heisenberg é, usualmente, expresso em termos das dispersões dos possíveis valores (medidas) de duas grandezas cujas medições não são independentes.

A dispersão das medidas de uma grandeza é caracterizada pelo desvio padrão em relação ao valor médio, chamada de incerteza.

As incertezas da posição e do momentum de uma partícula ao longo da direção x são correlacionados de tal maneira que satisfazem à relação de Heisenberg.

$$\Delta x \Delta p_x \geq \hbar/2$$

Na formulação de Schrödinger, a não independência de duas grandezas e a relação de Heisenberg resultam da não comutatividade dos operadores que as representam.

$$[x, p_x] = i\hbar$$

A denominação incerteza leva a enunciado do princípio de Heisenberg como

- não se pode conhecer simultaneamente a posição e o momento de uma partícula.
- não se pode medir simultaneamente a posição e o momento de uma partícula.
- é impossível conhecer com exatidão a posição e o momento de uma partícula.

Apesar de se referir à dispersão das possíveis medidas de uma grandeza, a incerteza quântica não ~~traduz~~ ^{se refere} ao desconhecimento do "valor exato" da grandeza, mas sim à própria existência desse "valor exato", e ~~é~~ ^é o fato de se poder ou não medir a grandeza em questão, *

O exemplo típico de ~~uma~~ grandeza que não pode ser definida é o comprimento de onda, o qual só é definido se a amplitude ^{de onda} variar ao longo do espaço de forma harmônica indefinidamente (perfil ilimitado).

Para um perfil limitado, a incerteza não traduz um desconhecimento do "verdadeiro valor do comprimento de onda", ele simplesmente não existe.